

Uso exclusivo do Correo:

<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente	Data da reintegração
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	Rubrica do carteiro
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Desconhecido	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	

EDITORIAL

Basta de violência

A violência generalizada que assola a sociedade tem comprometido a atuação dos servidores municipais da Capital, nos diferentes setores de atuação.

Necessárias e urgentes se fazem as medidas a serem adotadas para reverter esta situação desoladora, onde o Estado é omissivo e a população é cúmplice. Diariamente nos chegam denúncias de ameaças e agressões aos servidores municipais, mormente nas Unidades Educacionais e de Saúde, inviabilizando a execução de suas atividades com a qualidade necessária.

A APROFEM defende a convergência de esforços e a mobilização dos segmentos interessados, procurando:

- ✓ rever a legislação permissiva e omissiva, que inviabiliza a adoção de procedimentos disciplinares junto aos menores de idade, face ao risco de retaliações;
- ✓ assegurar a presença diuturna da Polícia Militar e da Guarda Civil Metropolitana junto às Unidades Municipais, protegendo o patrimônio público e preservando a integridade física e emocional dos servidores municipais;
- ✓ estender a atuação dos procuradores municipais para a defesa dos servidores, além dos procedimentos disciplinares onde os mesmos aparecem, comumente, na posição de réus. Os detratores e/ou agressores dos servidores municipais, sejam órgãos da imprensa ou membros da comunidade, devem ter ciência que serão processados pela Prefeitura (danos à imagem, danos morais, outros itens criminais etc.), sempre que ocorrer um ato de violência envolvendo os servidores.

Postular diálogo e compreensão das partes, sem um tratamento mais rigoroso como o que aqui se propõe, é tergiversar e brincar com coisa séria!

Chega!

O brado ecoou pelo auditório, seguido de alguns segundos de silêncio decorrentes da natural estupefação.

A primeira impressão poder-se-ia imaginar que se tratava de alguém se manifestando contrariamente ao que vinha sendo dito (falávamos dos princípios de independência e apartidarismo que norteiam a atuação da APROFEM como preâmbulo para o anúncio dos encaminhamentos decididos pela Entidade na condução da Campanha Salarial de 2010).

Felizmente, porém, constatamos que se tratava de manifestação de representante que conhece sobejamente e, certamente aprova, nossa atuação

calçada nesses princípios, e que não podia mais conter a ansiedade de saber dos principais pontos que defenderíamos e quais as estratégias que deveríamos adotar.

Regozijamo-nos em constatar que nossos representantes repudiam as práticas concebidas por organismos estranhos aos interesses dos servidores municipais ou, ainda, as que visem obter proveitos político-partidários travestidas de campanha salarial.

Apostar no discernimento de nossos filiados tem sido o êmulo para a manutenção de uma postura séria e comprometida, única e incondicionalmente, com os interesses daqueles a quem representamos.

Campanha Salarial 2010

NEGOCIAR É PRECISO, SEMPRE.
UNIR ESFORÇOS, IMPRESCINDÍVEL!

O primeiro de maio já passou, mas isso não significa, de forma alguma, que as negociações sobre a Campanha Salarial tenham se esgotado.

Recusamo-nos a aceitar o fim do processo negocial, até porque qualquer conquista que obtivermos poderá ter efeitos retroativos à data-base. Para tanto, razões não nos faltam:

- 1- A pauta de reivindicações que a APROFEM apresentou, salvo por menções a futuros estudos por parte de comissões a serem constituídas por membros das Secretarias Municipais da Educação e da Gestão, ainda permanece sem atendimento;
- 2- A proposta, formulada e apresentada pela Administração, foi insatisfatória, uma vez que nada trouxe para o ano de 2010, a não ser o que já estava previsto em lei desde 2008 e que incide sobre os valores das tabelas daquele ano;
- 3- A concessão de índices de reajuste, nas Tabelas de Vencimentos do QPE, previamente determinados para os próximos anos (2011, 2012 e 2013), com cabalísticos índices iguais e sucessivos de 8,69% se configura, no mínimo, uma temeridade diante da conjuntura econômica interna e mundial que vem se desenhando de forma assustadora, com a inflação fugindo ao controle.
- 4- Novamente, após anos de sucessivas incorporações de gratificações e abonos, em vez de conceder reajuste linear digno e equânime, que justifique o próprio conceito de carreira, voltamos a ter um abono complementar, exclusivo para docentes em início de carreira, em lugar de um verdadeiro piso salarial, a partir do qual se estruturassem as tabelas de vencimentos.
- 5- Mais uma vez, a já aviltada categoria dos valorosos Agentes de Apoio sai de mãos e bolsos vazios.
- 6- O mesmo se pode dizer dos integrantes do Quadro de Apoio à Educação, dos Gestores e grande parte dos Docentes que, à exceção do já mencionado no item 2 – cerca de 6,7% –, nada mais receberão.

Promessa de extensão da progressão funcional para Agentes Escolares até o QPE 8, por si só, não se constitui em grande vantagem se a tabela de vencimentos permanecer com valores irrisórios, ou ainda, como tem sido a prática constante, se forem estabelecidos critérios inatingíveis para que o profissional chegue a essa referência.

Após a realização da reunião com o segmento da Educação, a Administração elaborou um protocolo dessa negociação, firmando o compromisso de enviar à Câmara Municipal Projeto de Lei que possibilite a concessão dos itens negociados.

A APROFEM condicionou a aposição de uma assinatura de anuência com os termos do protocolo ao registro de ressalvas cujo objetivo é o de preservar o direito de continuidade nas reivindicações constantes de sua pauta específica.

O governo tem apostado e investido firmemente no divisionismo entre as entidades representativas dos servidores públicos municipais como forma de enfraquecer a luta por melhores salários e condições satisfatórias de trabalho.

Tanto é assim que já anunciou, durante a rodada de negociação feita com os Sindicatos da Educação, que fará mesas específicas para os servidores da Saúde e para os das demais Secretarias.

Diante deste quadro a APROFEM, de forma incansável e obstinada, tem procurado reorganizar o Fórum de Entidades Sindicais, chamando a todos para reuniões nas quais vimos buscando a elaboração de pauta unificada e, principalmente, discutindo as melhores formas de organização da atuação sindical visando o fortalecimento da bancada sindical nas Mesas de Negociação.

Acreditamos que este será o melhor, senão o único caminho a ser trilhado na defesa dos interesses daqueles que são os responsáveis pela prestação de serviços públicos de qualidade à população da maior e mais importante cidade da América Latina.

Mais notícias na página 3

ASSESSORIA JURÍDICA

Ações promovidas

- ✓ Reajuste de proventos e pensões aos aposentados e pensionistas sem paridade
- ✓ Gratificação por Desenvolvimento Educacional e Prêmio por Desempenho Educacional para aposentados e pensionistas

NESTA EDIÇÃO

Publicações do DOC	Página 2	Curtas	Página 5
Eventos da APROFEM	Página 4	Permutas	Página 8
Opinião	Página 4	Serviços	Página 8

Diário Oficial da Cidade

PUBLICAÇÕES DE INTERESSE DOS SERVIDORES

"É DEVER DO FUNCIONÁRIO ESTAR EM DIA COM AS LEIS, REGULAMENTOS, REGIMENTOS, INSTRUÇÕES E ORDENS DE SERVIÇO QUE DIGAM RESPEITO ÀS SUAS FUNÇÕES." (LEI Nº 8.989/79 - ART. 178-XI)

DOC 25/03/2010

Decreto Legislativo nº 08, de 24/03/2010
Dispõe sobre a outorga de Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo à Drª Zilda Arns Neumann - "in memoriam". (Págs. 31 e 32)

DOC 27/03/2010

Comunicado SME nº 455, de 26/03/2010
Comunica a realização do Curso de Formação "Escola que protege: enfrentando a violência contra a criança e o adolescente". (Págs. 31 e 32)

DOC 30/03/2010

Secretaria Municipal de Planejamento / Secretaria Municipal de Finanças / Secretaria Municipal de Educação
Demonstração de aplicativo de recursos na Educação. (Págs. 18 a 20)
Nomeação - Coordenador Pedagógico; Diretor de Escola e Supervisor Escolar
Resultado Final do Concurso de Acesso. (Págs. 285 e 286)

DOC 31/03/2010

Decreto nº 51.367, de 30/03/2010
Institui a Política Municipal de Capacitação, no âmbito da Administração Direta do Município de São Paulo. (Pág. 1)
Decreto nº 51.368, de 30/03/2010
Institui a Política Municipal de Educação à Distância, no âmbito da Administração Direta do Município de São Paulo. (Pág. 1)

Decreto nº 51.369, de 30/03/2010
Institui a Política Municipal de Gestão do Conhecimento e Inovação, no âmbito da Administração Direta do Município de São Paulo. (Págs. 1 a 3)

Ordem Interna Pref.-G nº 2, de 30/03/2010
Período Eleitoral. Ato administrativo, relativos a servidores, que poderão ser praticados entre 03 de julho e 31 de dezembro de 2010. (Pág. 5)

Portaria SME nº 2.052, de 30/03/2010
Convoca os Diretores de Escola e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Fundamental para participarem do Seminário: "Apresentação dos Cadernos de Apoio e Aprendizagem". (Pág. 13)

Despacho do Secretário 2008-0.215.340-9 - Ação Civil. Matrícula de menor portador de paralisia cerebral em instituição privada. Liminar concedida. Sentença procedente. Cumprimento da ordem judicial - SME-JUD-33. (Pág. 13)

DOC 01/04/2010

Decreto nº 51.378, de 31/03/2010
Dispõe sobre a destinação dos recursos depositados em conta especial para pagamento de precatórios, nos termos do artigo 97 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, introduzido pela Emenda Constitucional nº 62/2009. (Pág. 1)

DOC 02/04/2010

Lei nº 15.143, de 01/04/2010
Cria o Programa de Conscientização para Doação Voluntária de Sangue, no Município de São Paulo. (Pág. 1)

DOC 08/04/2010

Decreto nº 51.395, de 07/04/2010
Regulamenta a Lei nº 14.481/2007, que dispõe sobre a reserva de vagas para idosos nos estabelecimentos públicos e privados no Município de São Paulo. (Pág. 1)

DOC 10/04/2010

Portaria SME nº 2.193, de 09/04/2010
Dispõe sobre a escolha de classes/aulas pelos Professores de Educação Infantil e Fundamental I, II e Médio, habilitados no Concurso de Ingresso. (Págs. 8 e 9)

DOC 15/04/2010

Portaria SME nº 2.257, de 14/04/2010
Institui Comissão Especial de Verificação de Documentação Escolar, com o objetivo de analisar e emitir parecer conclusivo dos recursos interpostos por alunos do PRÓ-JOVEM. (Pág. 15)

DOC 23/04/2010

Portaria Pref. nº 332, de 22/04/2010
Designa membros relacionados para integrarem o Conselho do FUNDEB, instituído pela Lei nº 11.494/2007. (Pág. 5)

DOC 28/04/2010

Decreto nº 51.442, de 27/04/2010
Denomina EMEF "Profª Maria Lúcia dos Santos", a EMEF "Cidade Ademar I", vinculada à DRE Santo Amaro, da SME. (Pág. 1)

DOC 29/04/2010

Lei nº 15.148, de 28/04/2010
Denomina CEI "Profª Yolanda de Souza Santalúcia", o CEI integrante do CEU "Feição da Vila - Deputado Profª José Freitas Nobre" localizado na Chácara Santa Maria. (Pág. 1)

Decreto nº 51.446, de 28/04/2010
Dispõe sobre a isenção da taxa de inscrição em concursos públicos e processos seletivos realizados no âmbito da Administração Direta, bem como Autarquias e Fundações Municipais, que especifica. (Pág. 1)
Portaria SME nº 2.558, de 28/04/2010
Institui o Programa "Parceiros da Educação" no âmbito da SME, para atendimento às EMEFs, visando contribuir para a formação integral de alunos da RME. (Pág. 12)

DOC 30/04/2010

Decreto nº 51.449, de 29/04/2010
Regulamenta a Lei nº 15.038/2009 que institui o "Dia Municipal da Assistência à Dor e Cuidados Paliativos". (Pág. 1)

Decreto nº 51.450, de 29/04/2010
Estabelece a padronização do uniforme escolar da RME. O uniforme escolar será distribuído aos alunos matriculados nas EMEIs e nos Ciclos I e II das EMEFs. (Pág. 1)
Promoção por Antiguidade: Ano Base-2009 - Exercício-2010
Listagem e classificação prévia dos funcionários concorrentes. (Págs. 45 a 78)

DOC 04/05/2010

Decreto nº 51.457, de 03/05/2010
Fica denominado CEI "Dirce Migliaccio", o CEI a que se refere o inciso I do artigo 2º, do Decreto nº 42.832/2003, integrante do CEU "Aricanduva", vinculada à DRE Itaquera, da SME. (Pág. 1)

DOC 06/05/2010

Portaria SME nº 2.660, de 05/05/2010
Dispõe sobre a designação de profissionais para substituição, nos cargos que especifica, nos períodos de licença gestante, licença adoção/guarda de menor ou licença especial maternidade. Ocorrerá conforme critérios e procedimentos fixados pela presente Portaria, observados os requisitos necessários ao provimento de cada cargo, previsto na legislação em vigor. (Págs. 15 e 16)

DOC 07/05/2010

Decreto nº 51.464, de 06/05/2010
Coloca à disposição da Justiça Eleitoral servidores e dependências dos estabelecimentos da RME, com vistas ao pleito de 3 de outubro de 2010, em primeiro turno e 31 de outubro de 2010, em segundo turno, se houver. (Pág. 3)

DOC 08/05/2010

Despacho do Secretário 2008-0.201.037-3 - SME/DOT/ Educação Especial
Credenciamento de intérpretes LIBRAS: autorizo através de manifestação e pelo Parecer da Assessoria Jurídica, a prorrogação dos credenciados para atuar nas salas de aulas em que houver alunos surdos ou deficientes auditivos. (Pág. 12)

DOC 11/05/2010

Decreto nº 51.473, de 10/05/2010
Retifica o endereço constante do art. 1º da Lei nº 14.877/2009, que altera a denominação do CEU "Vila Curuçá" para CEU "Vila Curuçá - Irene Ramalho". (Pág. 1)
Comunicado CME nº 01, de 10/05/2010
Comunica a nova composição do CME - Conselho Municipal de Educação. (Pág. 15)

DOC 14/05/2010

Lei nº 15.155, de 13/05/2010
Altera a denominação do atual CEU "Jaguare", para CEU "Jaguare - Prof. Henrique Gamba". (Pág. 1)
Lei nº 15.156, de 13/05/2010
Altera a denominação do CEU "Cidade Dutra" para CEU "Cidade Dutra - Dr. Adib Salomão". (Pág. 1)

DOC 15/05/2010

Portaria SME nº 2.826, de 14/05/2010
Dispõe sobre a realização da "Prova da Cidade" nas Unidades Educacionais da RME. Integra-se ao Sistema de Avaliação do Aproveitamento Escolar dos alunos da RME. A referida Prova não substitui a "Prova São Paulo". (Pág. 15)
Portaria SME nº 2.827, de 14/05/2010
Constitui Comissão Especial de Avaliação e Credenciamento para elaboração do Plano Municipal de Educação. (Pág. 15)

DOC 18/05/2010

Lei nº 15.162, de 17/05/2010
Altera a denominação do CEU "Três Pontes" para CEU "Três Pontes - Profª Nilzete Leticia Bispo dos Santos Lima". (Pág. 1)
Decreto nº 51.496, de 17/05/2010
Dispõe sobre a denominação da EMEF integrante do CEU "Aquirai", Fica denominada EMEF "Professor Antonio Carlos Rocha", vinculada à DRE Penha, da SME. (Pág. 1)
Decreto nº 51.500, de 17/05/2010
Acresce incisos aos artigos 6º e 7º do Decreto nº 51.166/2010, que regulamenta o Programa de Redução da Mortalidade Materna. (Pág. 1)

Portaria SME nº 2.858, de 17/05/2010
Institui o Concurso "Professora Artista", da RME. (Pág. 16)
PMPSP/SMF/SMF/SME
Demonstrativo de aplicação de recursos na Educação. Quadro Geral. Receitas. Despesas. FUNDEB. (Págs. 25 a 27)

DOC 20/05/2010

Ofício Judicial - TID-5954.536 - Secretaria Municipal de Modernização e Gestão / Secretaria de Negócios Jurídicos
Mandado de Segurança. Autos - 12ª Vara da Fazenda Pública - APROFEM. Assegura o direito ao sigilo dos vencimentos dos autores filiados ao impetrante. (Pág. 3)

DOC 22/05/2010

Portaria Interssecratarial SME/SEME nº 2, de 21/05/2010
Dispõe sobre as "Olimpíadas Estudantis", institui o "I INTERCEUS" e a "I Parolimpiada Estudantil" da RME. (Págs. 19 e 20)

DOC 25/05/2010

Decreto nº 51.513, de 24/05/2010
Confere nova regulamentação à concessão e pagamento da Gratificação por Atendimento ao Público - GAP. (Pág. 1)

CANTINHO DO PORTUGUÊS

Próxima estação: Inverno - (I)

Arnaldo Ribeiro dos Santos*

Os romanos dividiam o ano em duas estações básicas: *ver, veris*, o bom tempo (a estação das flores e das frutas) e *hiems, tempus hibernus*, o mau tempo (a estação da chuva e do tempo frio).

Posteriormente, estas estações foram subdivididas em cinco. *Ver*, a estação do bom tempo, passou a contar com três períodos: *primo ver* (origem do vocábulo *primavera*); o *veranum tempus* (origem do vocábulo *verão*) e o *aestivum* (origem do vocábulo *estio*). *Hiems*, a estação do mau tempo, subdividiu-se em *tempus autumnus* (o outono) e *tempus hibernus* (o inverno).¹

Este modelo de cinco estações perdurou até o final do século XVI, quando foi estabelecido o atual sistema, com o tempo dividido em quatro partes iguais, assinalado pelos dois equinócios (primavera e outono) e pelos dois solstícios (inverno e verão).²

No Hemisfério Sul, o inverno, época mais fria do ano, começa em 21 de junho e se estende até 22 de setembro. Diferentemente das outras estações do ano, o inverno tem uma característica muito interessante: a de favorecer a aproximação entre as pessoas tangidas pela busca do

"calor humano", no amplo sentido desta expressão. Para uns, a chegada do inverno é um convite, um impulso à prática de solidariedade humana direcionada àqueles menos afortunados e expostos aos rigores do inverno; para outros, um convite a permanecer no aconchego do lar para ler um bom livro ou assistir a um bom filme; curtir os prazeres de uma boa mesa ou, para casais apaixonados, apreciar um bom vinho à temperatura ambiente, quicã à luz de velas e aquecidos por uma lareira... e, depois, prevenir-se de outra espécie de frio, conforme cantou Elis Regina em famoso bolero: "Sentindo o frio em minh'alma/ te convidei pra dançar ..."³

Prof. Arnaldo Ribeiro dos Santos é diretor da APROFEM

- O vocábulo latino *hiems* origina-se de *Hiems*, divindade romana que presidia o gelo, o frio e a geada. Apud Deonísio da SILVA. De onde vêm as palavras: origens e curiosidades da língua portuguesa. 16. ed rev. e ampl. Osasco-SP: Novo Século Editora, 2009.
- www.geografaparatos.com.br/index.php?pag=geobr... Acesso: 20.05.2010
- "Dois pra lá, dois pra cá", João Bosco e Aldir Blanc.

AGENDA DE CURSOS

JULHO/AGOSTO DE 2010

CURSOS:

"Introdução à informática e internet"
Dias: 24 e 31 de julho de 2010
Local: Johnie's Lan House
Horário: das 8h às 14h

"A questão do diagnóstico e a construção de estratégias pedagógicas para alunos com necessidades educacionais especiais e dificuldades de aprendizagem"
Dias: 07 e 14 de agosto de 2010
Local: Sede da APROFEM
Horário: das 8h às 14h

"Resgate de jogos e brincadeiras para crianças de 3 a 8 anos"
Dias: 21 e 28 de agosto de 2010
Local: Sede da APROFEM
Horário: das 8h às 14h

"Fóruns, blogs, microblogs, twitter, a sala de aula na internet"
Dias: 14 e 21 de agosto de 2010
Local: Johnie's Lan House
Horário: das 8h às 14h

SEMINÁRIOS:

"Despertar um olhar para a natureza urbana (paisagens e parques)" - EXCURSÃO
Dia: 03 de julho de 2010
Local: Jardim da Luz e entornos
Horário: das 8h às 12h e das 13h às 17h

"O lazer e o lúdico como ferramenta de trabalho interdisciplinar: Fora da sala de aula o aprendizado também acontece!" - EXCURSÃO
Dia: 07 de agosto de 2010
Local: Parque do Piquei
Horário: das 8h às 12h e das 13h às 17h

"Como trabalhar com fábulas em sala de aula?"
Dia: 28 de agosto de 2010
Local: Sede da APROFEM
Horário: das 8h às 12h e das 13h às 17h

SEMANA DA EDUCAÇÃO EM JULHO

CURSOS (12 HORAS)

"A Música e a Criança"
Dias: 14, 15 e 16 de julho de 2010
Local: Sede da APROFEM
Horário: das 8h às 12h

"Cantando a História pelos Caminhos da MPB"
Dias: 14, 15 e 16 de julho de 2010
Local: Sede da APROFEM
Horário: das 13h às 17h

SEMINÁRIO (08 HORAS)

"A Ética no ensino fundamental"
Dia: 17 de julho de 2010
Local: Sede da APROFEM
Horário: das 8h às 12h e das 13h às 17h

Os cursos serão realizados nos seguintes locais:

Sede da APROFEM
Praça da Sé, 371 - 10º andar
Johnie's Lan House
Rua Marim Francisco, 60
Estação do Metrô Santa Cecília

Inscrições e informações na ABITEP,
fone/fax: (11) 3159-1887,
ou pelo e-mail: abitep@abitep.com.br
www.minhainscricao.com.br



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO
SEDE PRÓPRIA: PRAÇA DA SÉ, 371, 10º ANDAR - CEP 01001-901 - SÃO PAULO
TELEFONE/FAX: 3292-55 00 (SISTEMA SEQUENCIAL) - HOME PAGE: www.aprofem.com.br

Jornal APROFEM é uma publicação bimestral da APROFEM, dirigida aos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo. Jornalista Responsável pela diagramação, Janio T. Ribeiro - MTB 12.359
OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

EXPEDIENTE

Diretor Responsável: ISMAEL NERY PALHARES JUNIOR
Produção Gráfica: J. T. Ribeiro

Tiragem: 67.000 exemplares

Circulação Dirigida com Distribuição Gratuita

DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE - ISMAEL NERY PALHARES JUNIOR
VICE-PRESIDENTE - MARGARIDA PRADO GENOFRE
TESOUREIRO GERAL - YOSHIMI TAKIUCHI
SECRETÁRIO GERAL - ELIANA DE GODOY SECULIN
1º TESOUREIRO - REGINA DRUKIER WAINTROB
1º SECRETÁRIO - ANTONIO BRAGA
2º TESOUREIRO - REGINA CLEMENTINA PAGLIONE
2º SECRETÁRIO - ARNALDO RIBEIRO DOS SANTOS

DEPARTAMENTOS

I - Gestores/Especialistas
ANALUCIA BOUCAULT PIVARI - EDIVANI GIOVANETTI
ELAINE HEZNE BIANCO - MARIA DE FÁTIMA GUIMARÃES

II - Docentes

ANDRÉA CARLA AYDAR DE MELO GENEROSO - BERISVALDO GONÇALVES FERREIRA
JOSÉ GHIOTTO NETO - OTILIA CHAVES DE MELO SILVA

III - Administrativos, Técnicos e Operacionais

JOÃO LOPES DE MACEDO - MÂRCIA NUNES TORRES
PAULO SOARES DA ROCHA - ROGERIO ALVES DIAS

CONSELHO FISCAL

BENILDE SILVA - LEILA MARTINEZ SOUTO
JOSÉ FLÁVIO PINTO - ELAINE BARRIONUEVO BELMONTE KIM
JOSEFINA DE ASSUNÇÃO CARMASSI MIGUEL - MONIKA GIZELA PILLAT

Campanha Salarial 2010

A APROFEM solicitou... e a Prefeitura atendeu (ainda, em parte...)

Em Reunião de Mesa de Negociação ocorrida no último dia 07 de maio, o Governo Municipal apresentou propostas direcionadas aos Profissionais de Educação da Rede Municipal de Ensino.

A posição prudente da APROFEM levou em consideração a difícil conjuntura atual, em que aquilo que foi proposto inicialmente pelo governo não deve, por prudência, ser recusado. **Por essa razão, a Entidade dispôs-se a assinar, com ressalvas, o Protocolo de Negociação de 2010 – Educação proposto pelo Governo.** Por outro lado, necessário se faz esclarecer a categoria sobre a limitação de alguns pontos anunciados, visando manter a necessária mobilização dos interessados:

1- Reajuste de 8,75%, a partir de 1º de maio de 2010, das Escalas de Padrões de Vencimentos do Quadro dos Profissionais de Educação – QPE (complementando os 37,5% negociados em 2008, a título de incorporação das gratificações implantadas em 2006).

Obs. da APROFEM:

- Como a lei prevê que o índice seja aplicado sobre as Tabelas de 2008, a revalorização corresponderá a 6,7% sobre os valores das Tabelas de abril passado.
- O índice aplicado em 01/05/2010 é referente à última parcela da incorporação das gratificações dadas pelo Governo Municipal em 2006, não se tratando de reajuste de 2010, lembrando que este mesmo índice foi aplicado em 01/05/2009, ou seja, ficamos em 2009 e 2010 (até aqui) sem reajuste salarial.

2- Reajuste de 28,41% (vinte e oito inteiros e quarenta e um centésimos por cento), das Escalas de Padrões de Vencimentos do Quadro dos Profissionais de Educação – QPE, na seguinte conformidade:

- 8,69% (oito inteiros e sessenta e nove centésimos por cento), a partir de 1º de maio de 2011;
- 8,69% (oito inteiros e sessenta e nove centésimos por cento) sobre as Escalas de Padrões de Vencimentos devidamente reajustadas nos termos do item "a", a partir de 1º de maio de 2012;
- 8,69% (oito inteiros e sessenta e nove centésimos por cento) sobre as Escalas de Padrões de Vencimentos devidamente reajustadas nos termos do item "b", a partir de 1º de maio de 2013.

Obs. da APROFEM:

- O Governo Municipal propõe reajuste de 28,41%, divididos em três parcelas (8,69% ao ano), a partir de 2011, ou seja, teremos o índice proposto totalizado apenas em 2013.
- A APROFEM apresentou ressalva, constando que este índice não é considerado exclusivo, reservando-se à Entidade o direito de continuar lutando pela real recomposição salarial dos educadores, durante este ano e nos anos vindouros.
- Da forma proposta, até aqui os Profissionais de Educação, assim como os servidores municipais dos demais Quadros, continuam sem a expectativa de qualquer reposição salarial na sua data-base deste ano, tal como ocorreu em 2009.

3- Prêmio de Desempenho Educacional – PDE – pagamento antecipado (1ª parcela), no mês de junho de 2010, no valor de R\$ 800,00.

Obs. da APROFEM:

Nada a ser ressaltado, posto que tal antecipação acontece desde 2001 (com a GDE, transformada em PDE em 2009). Destaque será dado quando conseguirmos aumentar os seus valores e estender a sua percepção aos aposentados e outros excluídos ou, ainda melhor, fazer com que esses recursos sejam incorporados aos vencimentos, beneficiando a todos de forma irreversível.

4- Majoração do abono complementar (a partir de 1º de maio de 2010) e manutenção do mesmo até 30 de abril de 2013, sobre o atual piso dos professores, na seguinte conformidade:

A- Profissionais de Educação docentes submetidos à Jornada Básica do Professor

Categoria	Valor do Piso
1	910,56
2	1.032,72
3	1.099,92

B- Profissionais de Educação docentes submetidos à Jornada Básica do Docente:

Categoria	Valor do Piso
1	1.365,84
2	1.549,08
3	1.649,88

C- Profissionais de Educação docentes submetidos à Jornada Especial Integral de Formação e titulares de cargos de Professor de Educação Infantil:

Categoria	Valor do Piso
1	1.821,12
2	2.065,60
3	2.200,00

Atenção: O Abono Complementar depende de Projeto de Lei a ser enviado à Câmara Municipal de São Paulo.

Obs. da APROFEM:

- Tal providência, destacada isoladamente pela APROFEM, assegura que os docentes municipais, em início de carreira, não sofram redução nos seus vencimentos.

5- Agente Escolar – Ampliação da Escala de Padrão de Vencimento até a Categoria 8 / Referência QPE - 8.

6- Benefícios

- Para os Gestores Educacionais – cumprimento da Lei Federal nº 11.301/06, que dispõe sobre a aposentadoria especial dos especialistas de educação;
- Organização das Unidades Educacionais e ampliação da rede física.
 - Redução gradativa do número de alunos por classe no ensino fundamental regular, considerando a implantação de novas unidades educacionais previstas no Plano de Obras, a ser apresentado neste semestre;
 - Redução gradativa no número de alunos por classe de educação infantil, considerando a implantação de novas unidades educacionais previstas no Plano de Obras, a ser apresentado neste semestre;
- Plano Municipal de Educação – participação democrática na discussão do PME, com divulgação de reuniões e calendário no Diário Oficial da Cidade;
- Formalização de Grupo(s) de Estudo com representantes das áreas técnicas da SME para análise e proposição de regulamentação relativa a:
 - Projetos Especiais de Ação (PEAs) – critérios para a participação dos profissionais, flexibilização da carga horária, critérios de validação para evolução funcional;
 - Afastamento remunerado para participação de cursos, conforme Inciso II do artigo 53 da Lei nº 14.660/07;
 - Composição dos módulos docente e de pessoal do quadro de apoio, considerando as especificidades de cada unidade;
 - Alteração das formas de desenvolvimento das jornadas de trabalho com a finalidade de possibilitar o estudo, desenvolvimento e execução de projetos.

7- Formação/Capacitação

- Criação dos Centros de Formação em cada Diretoria Regional de Educação com previsão de espaço de incentivo à leitura;
- Manutenção de política de formação continuada;
- Formação para o quadro de apoio;
- Quantidade de 06 (seis) reuniões pedagógicas nos CEIs ao ano.

8- Carreira

- Enquadramento por habilitação, a partir da investidura no cargo, nos termos do parágrafo único do art. 36 da Lei nº 14.660/07;
- Utilização da denominação do cargo de Professor de Educação Infantil para os profissionais que detêm o cargo, sem especificação da condição de volante;
- Empreender esforços no sentido de evitar problemas em situações de acumulação de cargos;
- Regulamentação da opção do Professor de Educação Infantil para o cargo de Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I;
- Revisão das inconsistências na Evolução Funcional do Quadro de Apoio.

9- Gratificação por Local de Trabalho

- Regulamentação da Gratificação por Local de Trabalho e revisão do seu valor.

O Governo Municipal ainda assegurou que:

As propostas apresentadas não representam a interrupção do processo de negociação permanente, que terá sua continuidade assegurada nas Mesas Central e Setorial para avaliação de outras questões apresentadas pela APROFEM na sua Pauta de Reivindicações para 2010, inclusive para o conjunto do funcionalismo municipal.

A APROFEM REITERA A CONVENIÊNCIA DE ATUAÇÃO CONJUNTA DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS, EVITANDO O DIVISIONISMO E A DESINFORMAÇÃO.

Eventos da APROFEM

COM DISPENSA DE PONTO AUTORIZADA ATRAVÉS DA PORTARIA SME Nº 646, DE 19/01/2010

Reunião de Representantes Sindicais

DATA: 29 de junho de 2010 (terça-feira)

PAUTA: Temas de interesse dos servidores municipais, atualizados até o dia da reunião.

ESCLARECIMENTOS: Setor de Relacionamento da APROFEM (Canal A-Gente) – tel. 3292-5500.

LOCAL: Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa
Rua São Joaquim, 381 – Liberdade
(esquina com a Rua Galvão Bueno) Metrô São Joaquim

Horários: manhã - 8h às 12h
tarde - 13h às 17h

OPINIÃO

Textos trabalhados durante o Curso "Relações Interpessoais e Atribuições do Educador" promovido pela APROFEM no dia 21 de maio

Companheiros! Por que é mais fácil competir do que cooperar?

Waldemar Magaldi Filho

Companheiro é aquele que compartilha o pão? *commun + panis*. Ou seja, deveria ser o parceiro que se sente honrado em poder partilhar os frutos da sua obra com seus colegas que, direta ou indiretamente, estão motivados pela mesma causa, com o mesmo entusiasmo, apesar de estarem operando em situações diversas ou até diferentes. Na realidade, esse princípio está presente em todas as religiões, sejam elas salvacionistas ou reencarnacionistas, distribuídas entre os cultos monoteístas, panteístas, politeístas ou ateístas.

Porém, por estarmos cada vez mais influenciados pela deusa razão e seu filho dileto que é o atual mercado econômico, estamos nos tornando, cada vez mais, competitivos, cumulativos e excludentes. Neste sentido, acabamos, inconscientemente, embarcando nessa dinâmica onde a divisão perversa acabou sendo o instrumento da liderança ou gestão autoritária, que fomenta a dissociação como meio de dominação e poder, contribuindo para a manutenção da riqueza da minoria em detrimento da pobreza e fraqueza da maioria.

Com isso, estamos perdendo a noção de comunidade, onde todos deveriam estar motivados em servir a unidade divina, que é a somatória de todas as mentes. Isso se agrava ao nos apartarmos das diferenças, que são imediatamente transformadas em desigualdades. Portanto, nesse processo, estimulamos a presença da figura do adversário, aquele que nega o diverso. A consequência disso é o surgimento das separações, divisões e competições, onde as pessoas acabam ficando dissimuladas, falsas, fofocueiras, maledicentes, performáticas, dentre outras atitudes meramente teatrais, para encobrirem suas intenções competitivas, excludentes e cumulativas em busca da ilusão de terem o poder.

Por isso estamos vivendo uma época de separação, divisão e diferenciação entre o mundo sagrado e o profano, o público e o privado e o individual e o coletivo! Será que isso é certo? Afinal de contas nosso propósito existencial não é o de vencermos nossas paixões, submeter nossas vontades infantis e egoístas para podermos edificar um mundo melhor, mais justo, harmonioso e ético para nós e nossos descendentes? Ou será que competição ou cooperação são características de personalidade inatas ou aprendidas? Na realidade, nascemos com as duas formas de agir; cabe a cada um de nós fazer a escolha, apesar de toda influência social e cultural, pois a ética é uma conquista interior que a qualquer momento pode superar os costumes, regras e a moral!

Então, quais têm sido nossas escolhas? Cabe escolhermos, e acabar com o mito de que é a competição que nos faz evoluir. Porque foi a coexistência harmoniosa o fator fundamental para o desenvolvimento e a sobrevivência de todos os espécimes, incluindo o humano. Mas, infelizmente, estamos acei-

tando o conceito de *homo economicus*, que acredita que toda pessoa é concebida, condicionada e influenciada exclusivamente por recompensas e, neste caso, o prestígio, a vantagem imediata, o salário, a conquista material é que nos motiva, e o trabalho é mera necessidade! Ou seja, não trabalhamos porque gostamos, mas pelo medo da fome e pela necessidade de dinheiro para viver.

Então, para revertermos essa situação precisamos estar mais centrados com nosso mundo interior, que é sagrado por excelência! Só assim poderemos sacralizar nosso mundo profano em busca dos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade e, enquanto isso não acontecer, solidariedade e, na pior das hipóteses, caridade – obviamente sem corremos o risco de provocarmos humilhação ou acomodação aos necessitados e excluídos.

Ou seja, para mim é uma ilusão acreditarmos que existe diferença e separação entre o profano e o sagrado, o público e o privado, porque, como citou Hermes Trimegisto, na Tábuca de Esmeraldas, o que está em cima corresponde ao que está em baixo, assim como o macrocosmo corresponde ao microcosmo, e vice-versa. A propósito, na minha prática como analista junguiano, minha maior intenção, que acredito ser vocacional e missionária, é a de contribuir para que o humano (em toda sua exuberância instintiva, territorialista, impulsiva e vaidosa) se espiritualize em busca de sentido e significado existencial, que inevitavelmente desembocará na necessidade de poder servir para poder SER. Esse é o conceito de vocação ou *daimon*, proposto por Heráclito.

Nesta empreitada, posso afirmar que os indivíduos performáticos e dissimulados, que sabem deixar totalmente separado o mundo interior com o mundo exterior, o profano com o sagrado, o público com o privado e outras dualidades inerentes à própria humanidade, são os mais abomináveis, porque como o diabo – que é a encarnação da divisão, são mestres na arte de ludibriar e enganar aqueles que estão buscando integridade, equivalente a união dos pólos (di-abolos). Então, encerro este texto conclamando todas as pessoas a se engajarem nesse meu ideal utópico de sacralizar ou resacralizar todo o mundo profano (incluindo trabalho, família, sociedade, política e as instituições religiosas que estão usando Deus como meio de adquirir dinheiro, prestígio, influência e poder). Assim teremos mais sinceridade, amor e igualdade, com liberdade e sentido existencial expressos nas relações cooperativas e solidárias, inerentes a todos os seres humanos!

(*) Waldemar Magaldi Filho, é Analista Junguiano, psicossomatista e educador. Coordenador dos cursos de: Psicologia Junguiana; Psicossomática; DAC; e Arteterapia da FACIS. Autor do livro: "Dinheiro, saúde e sagrado". E-mail: wmagaldi@gmail.com www.waldemarmagaldi.com

Educação Inclusiva: O que temos a ver com isso? O desafio da inclusão

Prof.ª Elizabete dos Santos Manastarla

O sistema educacional brasileiro baseava-se, até os anos 70, no modelo de **integração**. Todos os estudantes deviam seguir o mesmo método pedagógico, avançar no mesmo ritmo e ser avaliados da mesma forma. Os alunos que não conseguiram enquadrar-se nos padrões considerados aceitáveis, eram rotulados como "deficientes" ou "excepcionais", devendo ser encaminhados para salas ou escolas "especiais". Aqueles que não obtinham as vagas necessárias, ou que não se adaptavam a esse sistema paralelo de ensino, desistiam simplesmente de estudar.

Esse modelo discriminador começou a ser questionado nos anos 80. As deficiências dos alunos deixaram de ser vistas como problemas meramente pessoais, passando a ser consideradas como resultantes da falta de empenho das escolas em atender às necessidades diferenciais de seus estudantes. As várias modalidades de deficiência listadas pela Medicina não deveriam ser encaradas como defeitos, mas como características distintas, ao lado de outras que os estudantes podem apresentar.

Esse debate de profundo significado pedagógico e democrático acabou levando a que o modelo tradicional de ensino segregado começasse a ser substituído, nos anos 1990, pela proposta de uma **educação inclusiva**. No novo modelo, os alunos com e sem deficiência devem conviver nas mesmas escolas e salas, aprendendo com suas diferenças e ajudando-se mutuamente a desenvolver suas potencialidades. As escolas devem respeitar as características dos alunos e oferecer alternativas pedagógicas que atendam a suas necessidades comuns e específicas.

À medida que se propaga, a educação inclusiva tem evidenciado suas vantagens pedagógicas e sociais. É uma forma muito mais efetiva de garantir o direito de crianças e jovens com deficiência a uma educação de qualidade e a uma vida autônoma e feliz. Contribui igualmente para a educação dos demais alunos, desfazendo os preconceitos, incentivando o convívio com as diferenças individuais e estimulando o aprendizado mútuo. Transforma também pais, funcionários e professores, muitas vezes relutantes e apreensivos. E, por esses vários veios, ajuda a construir uma sociedade mais democrática e menos excludente.

A **educação inclusiva** é uma pro-

posta em construção. Precisa estender-se a todo o país, atualizar professores e funcionários, desenvolver novos métodos, realizar adaptações arquitetônicas nos prédios escolares, vencer resistências.

É um sistema de educação e ensino em que todos os alunos com necessidades educacionais especiais, incluindo alunos com deficiências, frequentam **as escolas comuns**, da rede pública ou privada, com colegas sem deficiências. Para tanto, as escolas comuns precisam prever recursos e apoio para atender às necessidades destes alunos.

A educação inclusiva não é uma moda passageira. Ela é o resultado de muitas discussões, estudos teóricos e práticas que tiveram a participação e o apoio de organizações de pessoas com deficiências e educadores, no Brasil e no mundo. É o fruto, também, de um contexto histórico, em que se resgata a Educação como lugar de exercício da cidadania e da garantia de direitos. Isto acontece quando se preconiza, por meio da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), uma sociedade mais justa onde valores fundamentais são resgatados, como a igualdade de direitos e o combate a qualquer forma de discriminação. A Declaração Mundial de Educação para Todos (1990), a Declaração de Salamanca (1994) e a Convenção Interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra a pessoa portadora de deficiência (1999), são alguns dos mais importantes documentos produzidos sobre esse assunto.

Na escola inclusiva, todas as classes e todos os alunos são muito "especiais". O respeito às diferenças e a visão da deficiência como uma característica a mais do aluno, constituem a base da educação inclusiva. Desta forma garante-se que todos os alunos com ou sem deficiência participem ativamente de todas as atividades na escola e na Comunidade.

Não há receitas: as soluções vão sendo pesquisadas e construídas a partir da experiência do educador, de observações, de conversas com familiares, especialistas e, principalmente, com o próprio aluno com deficiência.

O resultado de um processo educacional inclusivo é, sem dúvida alguma, a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Prof.ª Elizabete dos Santos Manastarla
E-mail: manastarla@ig.com.br

(Texto com trechos extraídos do livro: Educação inclusiva: o que o professor tem a ver com isso? – Imprensa Oficial 2005 (ESP) (Rede Saci)

CONCURSO SOBRE TECNOLOGIAS SOCIAIS

Este concurso tem a finalidade de fortalecer e divulgar iniciativas inovadoras e capazes de transformar o cotidiano das comunidades envolvidas, potencializando a função do educador enquanto multiplicador de saber.

Os professores de ensino fundamental da rede pública e educadores sociais podem propor e relatar suas experiências com o tema até o **dia 28 de junho**, através do site www.revistaforum.com.br/ts.

Os 5 ganhadores serão premiados com viagem ao Fórum Social Mundial que acontecerá em Dacar, Senegal. Todos os inscritos ganham o livro *"Geração de Trabalho e Renda"* e assinatura da revista *Fórum* até outubro deste ano.

ALERTA CONTRA A DENGUE

O número de brasileiros infectados pela dengue aumentou mais de 70% no primeiro trimestre deste ano, em comparação com igual período de 2009. Mesmo em São Paulo, onde o combate à dengue é ininterrupto, houve mais de 34.000 casos da doença e 15 mortes, no primeiro trimestre de 2010.

Além de cobrar as autoridades encarregadas do combate à dengue, que se acomodaram em razão dos bons resultados das campanhas anteriores, é importante que cada cidadão faça a sua parte, atuando para eliminar os núcleos de proliferação dos insetos transmissores e divulgando os procedimentos que devem ser adotados junto aos seus familiares, vizinhos e, no caso dos servidores municipais, junto às comunidades onde atuam.

LANÇAMENTO DE LIVRO I

O filiado da APROFEM e escritor Paulo Gonçalo dos Santos lançou o livro infanto-juvenil *"Todos os Sons Tocam a Alma"* (Editora Noovha América) que aborda, de maneira leve e descontraída, a questão musical ou uma forma de não esquecermos nosso passado musical, tão rico e singular em suas manifestações e representantes.

Contatos: Paulo Gonçalo dos Santos.

E-mail: paulogoncalo@uol.com.br.

Blog: <http://pagoncalo.blogspot.com>.

LANÇAMENTO DE LIVRO II

A filiada da APROFEM Marcia Helena Alves da Silva editou, recentemente, o livro *"Melodias que Embalaram Minha Vida"* (Editora Biblioteca 24X7 – www.biblioteca24x7.com.br). A autora narra sua infância, descobertas da vida, onde cada etapa é acompanhada de uma trilha musical e, através de doces relatos de amigos e familiares, mostra-nos que a felicidade está nas pequenas coisas da vida.

LANÇAMENTO DE LIVRO III

Os profs. Kátia Maria Abud, André Chaves de Melo Silva e Ronaldo Cardoso Alves enviaram convite para o lançamento do livro de sua autoria *"Ensino de História"* (Editora Cengage Learning).

O evento ocorrerá no dia 09 de junho, às 18h30min, na Livraria Cultura Conjunto Nacional.

EXPOSIÇÃO

A Exposição *"Sementes da Mudança: A Carta da Terra e o Potencial Humano"* acontece de 21 de maio a 9 de junho de 2010, na Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura da Paz – Umapaz, Av. IV Centenário, 1.268 – Portão 7A, Parque do Ibirapuera (umapaz@prefeitura.sp.gov.br). Entrada Franca.

Através de trinta painéis, são explorados temas como: a forma como ocorreu a apropriação do território brasileiro; o modelo de desenvolvimento adotado; a formação do povo brasileiro, e a reflexão sobre a possibilidade de uma "nova revolução" da vida que possa influir diretamente no equilíbrio do planeta e na convivência de todos os seres vivos.

APROFEM – MELHOR IDADE

A APROFEM iniciará, a partir de junho, uma programação especial voltada especialmente para os filiados aposentados, através de um encontro mensal.

Para o primeiro encontro, no dia 16 de junho, está previsto um bate-papo com a jornalista e editora do Jornal da 3ª Idade, Hermínia Brandão, e com a assistente social Elizabeth João, gerente do Centro de Referência do Idoso do Centro, além de uma agradável confraternização, com lanche, música e sorteio de brindes.

Os próximos encontros, sempre das 14h às 16h, serão previamente divulgados por e-mail e em nosso Portal. Para maiores informações e inscrições para os encontros, ligar para 3292-5505. Divulgue junto aos seus colegas aposentados!

Curso a Distância – A APROFEM "fez escola"

A realização de experiências exitosas por parte da APROFEM em prol de seus filiados resulta, antes de tudo, da constante busca da excelência na prestação de serviços aos seus representados. O sucesso de muitas experiências por nós empreendidas, e maciçamente aprovadas por aqueles filiados que delas participam e se beneficiam, só vem ratificar que estamos no caminho certo. Em outras palavras, este proceder da APROFEM adequa-se perfeitamente ao significado da expressão "fazer escola" cujos registros assim podem ser encontrados em dicionários: *o que proporciona instrução, experiência; definir princípios que outros depois seguem; ter muitos seguidores; servir de exemplo ...*

Um dos empreendimentos, há muito tempo iniciado pela APROFEM, é a realização de curso a distância, agora impulsionado pelas novas tecnologias comunicacionais. Dentre todas as entidades sindicais que representam os servidores públicos municipais de São Paulo, pioneiramente nós começamos com a oferta deste serviço. E disto muito nos

orgulhamos, pois o fato de outras Entidades nos acompanharem (salutarmente!), ao também ofertar seus próprios cursos a distância aos seus filiados, só vem confirmar o que já fora corroborado por nossos filiados.

A propósito, o próximo curso a distância a ser oferecido pela APROFEM aos seus filiados, *Bullying: cultivar a paz é o melhor caminho*, justifica-se, entre outras razões, pelo cenário de violência a invadir nossas escolas e pela visão de futuro daqueles que estavam à testa de nossa Entidade, quando, há mais de dez anos, prevenido este estado de coisas, participaram de trabalho conjunto com o Conselho Municipal de Educação (CME), Departamento de Narcóticos da Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública (DENARC) e Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), da Polícia Militar do Estado de São Paulo, cujos esforços resultaram na aprovação da Indicação CME nº 03/2000, que hoje se revela atualíssima e de capital importância no trabalho educacional.

INDIGNAÇÃO PROCEDENTE

A APROFEM recebeu mensagem da profª Isabel de Lourdes, da EMEI "Carmen da Silva": *"A psicóloga Rosely Sayão publicou artigo na Folha Equilíbrio, intitulado "Perdão às Mães". Vocês leram esse absurdo? Eu e minhas colegas estamos indignadas com o teor da matéria e já estamos escrevendo a resposta que ela merece. Gostaria de solicitar a vocês, por favor, que também publiquem algo sobre mais esse ataque que a nossa categoria recebe de uma pessoa que, certamente, está alienada das condições nas quais trabalhamos, e desconhece os milhares de problemas com que lidamos todos os dias"*.

Comentário da APROFEM: Trata-se de mais uma tendenciosa investida da imprensa contra os educadores, sinalizada na crônica *"Fio da Navalha"* (vide pág. 7 deste Jornal).

SUBSTITUIÇÃO NA LICENÇA AMPLIADA

A Portaria SME nº 2.660, de 05/05/2010, dispôs sobre designação de profissionais para substituição nos cargos de Diretor de Escola, Assistente de Diretor de Escola, Coordenador Pedagógico e de Secretário de Escola, nos períodos ampliados de licença gestante, licença adoção/guarda de menor ou de licença maternidade especial.

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

A APROFEM recebeu mensagem da Equipe Escolar da EMEF "Profª Shirley Guio": *"Em nossa UE, estamos discutindo a violência nas escolas, mesmo porque estamos enfrentando um problema muito sério em relação a isso. Uma colega nossa expôs o tema na Reunião de Representantes da APROFEM e, após isso, montamos um projeto para ser defendido no Plano Municipal de Educação sobre a questão, que segue anexo para conhecimento de vocês e para que encaminhem, também, a defesa da inclusão desse tema no Plano"*.

Comentário da APROFEM: Por ser uma realidade presente na maioria das UEs, a APROFEM compromete-se a atender a solicitação e, também, pautar o assunto na Mesa Setorial de Negociação – Educação. Os interessados na cópia do projeto aqui citado, podem entrar em contato com os educadores da EMEF "Profª Shirley Guio" ou com a APROFEM.

O FLAGELO DAS GRIPES

- Sintomas da **Gripe Comum**: dor de cabeça, espirros, coriza, dor de garganta, tosse, calafrios, fraqueza, dores musculares moderadas, febre com início súbito (acima de 38 °C).

- Sintomas da **Gripe Suína**: dor de cabeça, dor de garganta, tosse, dor nas articulações, dores musculares intensas, febre com início súbito (acima de 37,5 °C). Pode haver vômito e diarreia. **Sinais de Agravamento** (somente um profissional da saúde pode identificar): falta de ar, tontura, fraqueza, desidratação.

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: PLANO DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

A Conferência Municipal de Educação ocorrerá em 18, 19 e 20 de junho próximo, no Anhembi, tendo sido organizada para acolher 2.532 delegados.

Os servidores públicos municipais, que têm acom-

panhado o processo de construção do Plano de Educação da Cidade de São Paulo pelo sistema de comunicação da APROFEM, sabem dos esforços empreendidos por nossa Entidade para que este documento pudesse resultar de uma longa, profícua e participativa reflexão, principalmente por parte daqueles ditos protagonistas do processo educativo: família, educadores e alunos.

O curto espaço de tempo destinado às necessárias discussões e estudos por parte de todos os segmentos sociais envolvidos no processo de construção participativa do Plano de Educação da Cidade de São Paulo, o que sempre foi criticado pela APROFEM, refletiu até na eleição de delegados à Conferência, havendo, em algumas Plenárias, segmentos cujo número de interessados em serem eleitos delegados ter sido menor que a quantidade de vagas disponibilizadas para estes mesmos segmentos.

Resta-nos apelar, mais uma vez, aos servidores que se credenciaram delegados à Conferência Municipal de Educação que se superem, como de hábito, pela qualidade das discussões e manifestação em relação às propostas que serão apresentadas neste evento.

PROMOÇÃO POR MÉRITO

A APROFEM recebeu e divulga a posição da UDEMO, declinando a sua concordância com o texto e a sua disposição de lutar para que essa postura do Governo Estadual não seja imitada pelo Governo Municipal, em prejuízo dos servidores municipais:

"Não somos contra a promoção por mérito"

Ao contrário do que vem sendo noticiado, não somos contra a promoção por mérito. Temos, sim, várias restrições com relação à lei que implementou esse sistema no Estado de São Paulo. Vamos destacar, aqui, apenas uma.

Entende-se por promoção por mérito o sistema onde, definidos os requisitos e uma nota mínima na avaliação, todos aqueles que preencherem os requisitos e obtiverem a nota mínima serão promovidos.

Mas não é isso que ocorre com a LC nº 1.097/2009. Aqui, os professores e especialistas que preencherem os requisitos e forem aprovados na avaliação escrita não serão automaticamente promovidos; ou seja, apenas até 20% deles serão promovidos, levando-se em conta a situação financeira do estado.

Este é o grande problema: não é promoção meritória, é exclusão. Se todos os aprovados fossem promovidos, aí sim, seria promoção por mérito.

UDEMO – Sindicato de Especialistas de Educação do Magistério Oficial do Estado de São Paulo"

REGULAMENTAÇÃO DA GAP

A Gratificação por Atendimento ao Público – GAP, paga mensalmente aos AGPPs lotados e em efetivo exercício nas unidades de atendimento, sofreu nova regulamentação através do Decreto nº 51.513, de 24/05/2010 (DOC 25/05/2010).

EXPEDIENTE EM DIA DE JOGO

O Decreto nº 51.515, de 25/05/2010 (DOC 26/05/2010), determina que o expediente das repartições públicas municipais será encerrado às 14 horas, no dia 15 de junho, e terá início às 14 horas, no dia 25 de junho, datas de realização dos jogos da Seleção Brasileira na 1ª fase da Copa.

Também prevê reposição das horas não trabalhadas e dá outras providências.

O **Jornal APROFEM** oferece, com o título de Espaço Aberto, uma coluna para que as Escolas e CEIs Municipais de São Paulo e os Profissionais de Educação exponham democraticamente opiniões e trabalhos de destaque executados dentro e fora da sala de aula, mesmo que essas opiniões contrariem o pensamento da Entidade. Reservamo-nos, no entanto, dada a programação da editoria, o direito de resumir o teor das matérias.

ESPAÇO ABERTO

Beber ou não beber café

Estou na educação há 20 anos, e o que vejo é um grupo sendo esmagado pelos que nós elegemos.

Antigamente, a escola ensinava. Hoje ela "cuida", tenta educar os pais e, o pior, virou uma moeda de troca: aluno na escola é igual a leite, uniforme, material, transporte e bolsas diversas.

E nós, funcionários, como temos sido tratados? Mais uma vez, volto ao antigo. O espaço escolar era dos alunos e dos funcionários; a Prefeitura enviava café, açúcar, chá e até adoçante e, em dia de Reunião Pedagógica, conseguíamos até usar o "espaço cozinha" para prepararmos um lanche com sabor de confraternização e de família.

Hoje, com a terceirização, no espaço escolar em que trabalhavam 30 funcionários, trabalham 40, sem aumentar nem um metro quadrado, nem mais um banheiro. Nada! Virou meio "coração de mãe", sempre cabe mais um. E, em dia de reunião, precisamos que uma boa alma prepare o lanche em sua casa, em seu fogão e rateie entre os colegas, ou que se compre tudo pronto, pois o "espaço cozinha", que está dentro da escola, é como a casa da Bruxa de João e Maria, nós não podemos chegar perto. Proibido. E o nosso cafezinho (hábito brasileiro): acabou o café, o açúcar, o chá e até o adoçante.

Mas, como o bom brasileiro não desiste, nos organizamos para comprar o cafezinho de todo dia. Parecia problema resolvido, mas não! A nutricionista da cozinha terceirizada avisou que suas subordinadas não podiam preparar 2 garrafas de café e 2 de chá, de manhã e à tarde. Ok! Entendemos!

Então, uma das funcionárias do Quadro de Apoio que sempre trabalhava dentro da cozinha e sempre preparou nosso café, começou a entrar às 7h e às 14h e, assim, "bendito seja, nosso café de cada dia".

E agora, em abril, a nutricionista da Prefeitura proibiu a entrada de funcionária na "cozinha" para fazer nosso cafezinho. Isso pode parecer besteira, talvez alguém leia e diga é fácil, basta comprar cafeteiras. Mas a questão maior não é comprar ou não comprar cafeteiras e, sim, cadê nosso espaço!

Eu, enquanto funcionária, quero espaço, quero o que nos foi tirado dia a dia, mês a mês e ano a ano. Nós não temos nem um refeitório para comer! Em um minúsculo espaço, com sacrifício, rateamos a compra de microondas, conseguimos doação de uma pia e nos apertamos com nossas marmixas e marmitex. O que mais nos tirarão?

Denise Castor

Poesia: Uma forma de conhecer o mundo

Este artigo é resultado de uma experiência no campo da linguagem com crianças de 3 anos, numa Creche Municipal na cidade de São Paulo. Pretendemos promover uma reflexão sobre o contato prazeroso da criança com o universo poético.

Segundo afirma Freud, (1908, p. 70) "Toda criança que brinca se comporta como um poeta, pelo fato de criar um mundo só seu, ou mais, exatamente por transportar as coisas do mundo em que vive para seu universo novo, em acordo com suas conveniências".

Entendemos que levar a poesia para o cotidiano da criança significaria aproximá-la de uma linguagem de compreensão do mundo, sem reprimi-la. Seria também aproximar a criança de uma linguagem afetiva, rítmica, corporal, plástica, lúdica, trazendo em seu bojo valores sociais, histórico-culturais. Isto é, ao promover a convivência da criança com a poesia, poderíamos garantir espaços para que a criança experienciasse momentos de prazer, de desafios, de liberdade através do contato com o outro, construindo assim a sua história e identificando-se com as demais.

A poesia envolve algo diferente do que é na realidade, "realizando também a produção do novo como re-criação do velho", segundo Vygotzky (1991, p. 17).

A poesia destaca-se também pelo seu valor subjetivo e metafórico, suscitando a exploração das rimas, comparações, oposições de sentido, imagens e a mistura da realidade com a fantasia, o que é muito saudável nesta faixa etária, pois a imaginação, o sonho e a fantasia são fontes que alimentam a inteligência da criança. Portanto, contribuindo para a sua formação e reconhecimento do contorno dentro do qual está inserida, compartilhando sucessos e dificuldades.

Outra razão pela qual são considerados importantes os textos poéticos é pelas possibilidades de espaços da autoconfiança, autoestima, autonomia, expressividade e, sobretudo, o mergulho nas experiências de grupo, explorando a língua como instrumento socializador de expressão e interação, mediando as relações entre o ser humano e o mundo.

Desse modo, é necessário evitar a aprendizagem mecânica de textos ou interpretações, abrindo espaços para a criança compartilhar, através desse gênero, sonhos, desejos, emoções, criatividade, movimentos, risos, medos, palavras e expressões tão singulares da sua história de vida e tão subjetivos, construídos através da experiência e percepção de mundo de cada um, permitindo, assim, o desenvolvimento saudável do psiquismo e personalidade.

Nesse sentido, é fundamental refletir também sobre as conexões cerebrais (sinapses) que são conhecidas pelos neurocientistas como "janelas das oportunidades", pois, nesta fase, quanto mais estímulos a criança receber, maior será a facilidade que esta terá de aprender, achar respostas e soluções. O desenvolvimento do ser humano depende desse período da vida, quando a criança tem facilidade de aprender e as sinapses estão em pleno desenvolvimento, segundo pesquisas recentes na área da Neurociência.

Nesta perspectiva, iniciamos o projeto com poesias. Esse projeto nasceu também da curiosidade, do desejo e do interesse das crianças em ouvir histórias. Então, pensamos em abrir um espaço também ao gênero literário de textos em versos.

Para isso, fomos ao encontro do acervo brasileiro de poetas: Cecília Meireles, Olavo Bilac e Vinícius de Moraes.

Com Cecília Meireles brincamos com a Poesia "Colar de Carolina", que encantou as crianças pelo movimento e beleza. As crianças puderam imaginar como era Carolina e desenhá-la. Crianças que diziam: "Eu adoro essa Carolina.", "Quem é Cecília Meireles?"; "Ela é bonita?"; "Carolina é uma menina muito esperta, bonita e usa seu colar pra ficar muito inteligente."; "Quando eu tiver mais uma irmãzinha, eu vou falar para minha mãe colocar o nome dela de Carolina.", "Vamos correr como Carolina?"; "Professora, vamos ao parque correr como Carolina?".

Aproveitamos também para confeccionar o Colar de Carolina. Essa dinâmica foi muito significativa, pois confeccionamos em grupo um colar enorme com canudos de plástico e, depois, cada um confeccionou o seu colar com a ajuda das professoras. Fizemos um desfile na sala e cada criança pôde mostrar a sua obra de arte, entre risos, aplausos, entusiasmo e muita alegria.

Nesse espaço de experiências e construção de conhecimento foi possível a apresentação do dicionário às crianças. Isto foi permitido a partir da curiosidade das crianças ao pergun-

tar o que significava, por exemplo, colona, colina, cal...

Com a poesia do "Cavalinho Branco", as crianças puderam viajar em um mundo encantado, adentrando num universo de imaginação e, ao mesmo tempo lúdico, brincando com as palavras, experimentando a repetição de fonemas e fusão de consoantes que causam movimentos aos versos. Dessa forma, as crianças improvisaram o cavalinho branco experimentando sensações de cansaço, fome e liberdade como o cavalinho branco. Outros pulavam tanto que achavam que estavam voando com o cavalinho. Alguns diziam: "Professora, coitado do cavalinho, ele está cansado, vou dar comida pra ele.", "Vou pra minha casa com o meu cavalinho branco.", "O Cavalinho branco é meu, eu cuido dele. Agora, meu cavalinho vai dormir.", "Estou com medo do seu cavalo, ele está fazendo um barulho feio.". Crianças que queriam aprender como o cavalo faz o seu relincho, assim o imitavam causando muitos risos no grupo. Crianças que deram outros nomes ao cavalinho branco: "Meu cavalinho", "Cavalinho alegre", "O meu cavalo dourado".

Através da poesia de Olavo Bilac "A vida", proporcionou-se às crianças a celebração e a valorização da vida, o contato da criança com o meio ambiente e a apreciação das coisas simples que a vida nos oferece. Através do desenho e do manuseio da argila, as crianças puderam imaginar o mar, o rio, a montanha, a noite, as plantas, os insetos, o céu, enfim, a vida... Crianças que comentavam com os colegas: "Olha o mar que eu fiz, que lindo.", "O meu rio é mais bonito.", "O rio e os peixes.", "O mar é azul, que bonito.", "Esse é o meu céu, cheio de estrelas brancas.", "Essa é uma borboleta que está voando para o céu".

A participação dos pais foi objeto desse projeto, pois entendemos que a família também é responsável pela aprendizagem da criança. Solicitamos aos pais que pesquisassem poesias e incentivassem seus filhos para esse novo desafio.

Nesse despertar, socializamos as poesias que os pais trouxeram para o nosso espaço, bem como as poesias de autoria das crianças. Montamos uma árvore chamada: Árvore das Poesias, onde os pais puderam, com os seus filhos, saborear esse universo poético, "re-significando e favorecendo a apropriação do pensamento e, assim, garantindo o sujeito como autor da sua história", segundo Farnadez (2001, p. 32).

E assim, íntimas desse momento poético, as crianças puderam compartilhar poesias de sua autoria, com ajuda das professoras assumindo papel de escribas dessas crianças. Essas poetas fizeram diferentes abordagens sobre variados temas. P. apresentou a sua poesia assim: "Escrevi sobre o peixe".

O peixe é vermelho
e voa como um passarinho
para esperar a comida
eta peixe danado
vai nanar agora

Poeta P

Carolina é uma menina bonita
que tem pulseiras e muitos brinco
e gosta de ir para a escola dançar
dança, dança Carolina

Poeta C

Essa flor é triste
chora, muito, muito, coitada
ela quer água
não chora, florzinha linda

Poeta J

Olha a cobra que pega você
olha, olha, ela vai te comer
corre dela pra longe
lá debaixo da cama.

Poeta R

Encerramos o nosso projeto com a certeza que os nossos poetas puderam viver uma das funções vitais da língua escrita: registrar e guardar as nossas lembranças.

Ana Cláudia de Paula Correia
Professora, Psicopedagoga Clínica e Psicanalista.
E-mail: claudiapaulacorreira@hotmail.com

Resultado de Enquete

A APROFEM divulgou no seu Portal:

Você é a favor da exclusividade do Banco do Brasil (ou qualquer outro banco) para o pagamento dos servidores municipais da Capital, bem como para a concessão de crédito pessoal consignado aos mesmos?

1- SIM

2- NÃO

Resultado

SIM: 15,02%; NÃO: 84,98%.

Aguardamos a manifestação do Governo Municipal, frente a tão amplo repúdio do funcionalismo municipal à exclusividade de uma instituição bancária para esse fim.

Carta à população

Os Representantes Sindicais da APROFEM receberam cópia da carta abaixo para discutir com os seus pares e, se acatada a proposta, utilizá-la para esclarecimento junto aos alunos e pais ou responsáveis da comunidade.

FAÇA A SUA PARTE Mobilize-se!



SAÚDE

Próstata – o homem precisa fugir do preconceito do exame

A realização de exames de prevenção contra o câncer de próstata ainda é um tabu, quando o assunto é saúde masculina, porque ainda existem homens que preferem não procurar um médico urologista para uma consulta de rotina. É certo que o preconceito tem diminuído e esta mudança no comportamento dos homens vem sendo influenciada pelas mulheres, porque elas se cuidam e querem cuidar da saúde sexual dos seus companheiros.

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele, sendo considerado um câncer da terceira idade. Cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. No Brasil, são esperados mais de 52 mil novos casos para 2010, segundo previsão do Instituto Nacional do Câncer.

Sintomas – câncer da próstata não produz sintomas nas fases iniciais. Como o decorrer do tempo, podem surgir dificuldades para expelir a urina, jato urinário fraco ou aumento do número de micções. Estes sintomas são comuns nos casos de crescimento benigno, de modo que a presença deles não indica a existência de câncer, mas exige, no mínimo, uma avaliação médica.

Dieta – Ultimamente, tem se dado muita atenção ao fator dieta. Dietas ricas em gordura predispõem ao câncer, enquanto que as ricas em fibras e tomate diminuem o seu aparecimento. São conclusões baseadas em levantamentos epidemiológicos em áreas geográficas de maior incidência de câncer da próstata. Várias outras substâncias que interferem no metabolismo dos hormônios sexuais estão sob estudo, como as vitaminas, o cádmio e o zinco.

Idade para o exame – A recomendação é que os homens com idade acima de 40 anos e com história familiar positiva para câncer de próstata, e 45 anos, sem história familiar, façam os exames periódicos.

(Jornal da 3ª Idade – maio de 2010)

Palavra do Presidente

Transcrito do Portal APROFEM (www.aprofem.com.br)

Fio da navalha

No dia 14/05, toda a imprensa noticiou a morte de um bebê de sete meses no interior de um CEI (creche) da rede municipal de ensino.

O enredo se repete: o sensacionalismo da mídia; a compreensível dor dos pais, responsabilizando a prefeitura e clamando por justiça; a indefectível nota oficial, anunciando a apuração dos fatos.

Por imperativo legal, inclusive, é natural que se apure as circunstâncias em que ocorreu a fatalidade e eventuais responsabilidades.

De outro lado, a ótica sob a qual abordaremos o fato recorrente, é aquela presente no dia a dia da Entidade enquanto defensora dos direitos de seus representados e da preservação da sua integridade e imagem profissional:

✓ os educadores municipais convivem, diariamente, com milhares de crianças e jovens. Desempenham suas atividades com denodo e dedicação, não obstante as adversidades com que se deparam, constantemente.

✓ as classes, turmas e grupos, normalmente superdimensionados apesar dos protestos e argumentos dos educadores e da APROFEM, não fazem com que o ânimo desses dedicados servidores municipais se arrefeça.

✓ o reconhecimento desse trabalho inexistente, quer por parte das autoridades, quer por parte de parcela significativa da população.

✓ por sinal, alguns personagens que se autoproclamam defensores dos interesses do povo e, a esse pretexto, desenvolvem insidiosa campanha de estigmatização negativa dos servidores, em especial dos professores do ensino público.

Para o bem desse universo de crianças e jovens, bem como de seus dedicados educadores, urge que se proceda a um movimento visando a reversão dessa tendência, envolvendo autoridades e a população, para que os servidores públicos sejam respeitados e preservados na sua atuação e as famílias cumpram o papel constitucional previsto na formação de seus filhos.

A APROFEM ENCAMPA ESTA LUTA!

“O direito à educação das crianças é o seu direito à infância”

A Campanha Nacional de Direito à Educação é uma rede social que articula centenas de entidades de todo o Brasil, além de indivíduos que acreditam que um país cidadão somente se faz por meio de acesso a uma educação pública de qualidade.

Com o título acima, a Campanha divulgou um Posicionamento Público acerca das iniciativas que visam antecipar ainda mais a faixa etária de ingresso no primeiro ano do Ensino Fundamental. Destaca-se o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 414/2008, (atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados como PL nº 6.755/2010), que pretende tornar obrigatório o ingresso de crianças com cinco anos no Ensino Fundamental.

A propósito, a Campanha Nacional pelo Direito à Educação se posicionou contrária à aprovação do PL pelos motivos a seguir enumerados:

1. O espaço e o tempo adequados para a criança de 5 anos viver experiências educacionais significativas é a educação infantil. Para todos aqueles que lutam pelo direito ao pleno desenvolvimento de nossas crianças, o fundamental é garantir o direito de ser criança e tudo o que este direito implica, inclusive a

aprendizagem de acordo com as características da idade.

2. Não considera o acúmulo obtido por meio dos debates realizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para construir a Resolução da Câmara de Educação Básica (CEB) nº 5/2009 que determina que até 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, a criança deve completar quatro ou cinco anos para ingressar ou cursar a pré-escola.

3. Desconsidera também, e especialmente, a Resolução da CEB/CNE nº 1/2010 que estabelece que, até 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, a criança deve completar seis anos para ingressar no primeiro ano do ensino fundamental.

4. Antecipar o ingresso da criança no ensino fundamental é colocar em risco a infância. Nesse período devem ser proporcionadas as brincadeiras, atividades lúdicas e o aprendizado de acordo com as características da idade. Esse processo é fundamental para o pleno desenvolvimento da criança, para sua adaptação à escola e para sua alfabetização. A antecipação de um ano para o início do ensino fundamental poderia repercutir negativamente em sua vida escolar.

ASSESSORIA JURÍDICA

MAIS UMA VITÓRIA!

Divulgação dos vencimentos de servidores na internet

PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA CIDADE DE 20/05/2010 DETERMINAÇÃO PARA CUMPRIMENTO DE DECISÃO JUDICIAL FAVORÁVEL AOS FILIADOS DA APROFEM

A 12ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo deu ganho de causa à APROFEM no Mandado de Segurança Coletivo interposto contra o Secretário de Modernização, Gestão e Desburocratização, que divulgou no site oficial da Prefeitura, no “Portal de Olho nas Contas”, os nomes dos servidores, cargos e seus respectivos vencimentos, assegurando aos filiados da APROFEM o direito de sigilo sobre estas informações.

A Meritíssima Sra. Doutora Silvia Maria Meirelles fundamentou, com

muita propriedade, sua decisão na afronta direta por parte da Administração Municipal aos direitos constitucionais à intimidade, à privacidade, à honra e à imagem das pessoas.

A Prefeitura já fora intimada para cumprir obrigação de fazer consistente em retirar do site os valores dos vencimentos dos nossos filiados.

Caberá ainda recurso dessa decisão ao Tribunal de Justiça, mas seguimos confiantes em mais esta vitória, por tratar-se de flagrante violação ao artigo 5º da Constituição Federal.

Ações promovidas

A APROFEM enviará material explicativo e formulários para a adesão à ação para seus filiados aposentados ou pensionistas. Outros interessados devem fazer contato pelos tels.: 3214-6449/3214-6505.

Reajuste de proventos e pensões aos aposentados e pensionistas sem paridade

A Administração Municipal não está reajustando os proventos/pensões de aposentados e pensionistas sem direito à paridade (aposentadoria pela média), quer seja pelos índices concedidos aos servidores da ativa, quer seja pelos ditados pelo Regime Geral da Previdência Social, conforme legislação em vigor.

O artigo 83 da Orientação Normativa SPS 02, de 31/03/09, prevê que a partir de janeiro de 2008 aqueles servidores que passaram a receber seus benefícios de aposentadoria e pensão a partir de 20/02/04, têm direito aos mesmos reajustes concedidos pelo Regime Geral da Previdência Social, excetuadas as pensões derivadas dos proventos de servidores falecidos que tenham se aposentado de acordo com o artigo 69 da mesma Orientação, quando o servidor, cumulativamente:

- I - tiver cinquenta e três anos de idade, se homem, e quarenta e oito anos de idade, se mulher;
- II - tiver cinco anos de efetivo exer-

cício no cargo em que se der a aposentadoria; e

III - contar tempo de contribuição igual, no mínimo, à soma de:

- a) trinta e cinco anos, se homem, e trinta anos, se mulher; e
- b) um período adicional de contribuição equivalente a vinte por cento do tempo que, na data prevista no caput, faltava para atingir o limite de tempo constante da alínea “a”.

Quem tem direito:

Aposentados e pensionistas que passaram a receber seus benefícios a partir de 20/02/2004, nos termos da EC nº 41/2003, terão direito a pleitear o reajuste concedido pelo RGPS a partir de janeiro de 2008.

Documentos:

Cópias simples dos holerites de fevereiro e março de 2008 e janeiro e fevereiro de 2009; Cópia simples da publicação da aposentadoria em DOC; Procuração; Custas iniciais.

Gratificação por Desenvolvimento Educacional e Prêmio por Desempenho Educacional para aposentados e pensionistas

Os filiados que ingressaram no serviço público antes da edição da EC nº 41, de 19/12/2003 (DOU de 31/12/2003), e que se aposentaram antes da edição dessa emenda constitucional, têm o direito adquirido à percepção da referida gratificação em seus proventos de aposentadoria e pensão.

Tais verbas foram estabelecidas, em princípio, para os servidores da ativa que preenchiam os requisitos previstos nos decretos que regem as respectivas gratificações.

A GDE foi estabelecida inicialmente no ano de 2001, sendo concedida aos servidores da ativa que cumpriam requisitos que mudavam anualmente através da edição de decretos. Porém, em nenhum desses decretos houve previsão para a extensão da referida vantagem aos aposentados e pensionistas, colidindo com a previsão constitucional da isonomia e da paridade.

Apesar da edição da EC nº 41/03 ter

instituído critério contributivo, abolindo a paridade dos aposentados com seus pares em atividade, os proventos de aposentadoria pagos à época da edição da EC nº 41/03, fruto do ato jurídico perfeito e do direito adquirido seguem liturgia legal diversa da própria emenda, ou seja, continuam sendo destinatárias de paridade com os servidores em atividade, sendo revistas na mesma proporção e na mesma data que se modificar a respectiva remuneração dos funcionários ativos, estendido aos inativos quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, na forma do art. 7ª da EC nº 41/2003

Documentos:

Cópias simples dos holerites de novembro de 2003 e do último; Cópia simples da publicação da aposentadoria em DOC; Procuração; Custas iniciais.



BALANCETE – 1º TRIMESTRE DE 2010

RECEITAS		DESPESAS	
Contribuição de Sócios	R\$ 2.309.105,99	Despesas Operacionais	R\$ 1.695.288,70
Receitas de Juros Bancários	R\$ 36.291,02	Despesas Patrimoniais	R\$ 63.872,20
Doações	R\$ 7.896,96	Beneficentárias	R\$ 62.071,03
Colônias de Férias	R\$ 38.266,50		
TOTAL	R\$ 2.391.560,47	TOTAL	R\$ 1.821.231,93

PERMUTAS

Professor de Ensino Fundamental II e Médio, disciplina Artes, horário das 7h às 14h, EMEF "Duque de Caxias" (DRE Ipiranga), **deseja permutar** para DREs Ipiranga ou Santo Amaro, para escolas das regiões de Jabaquara, Interlagos, Brigadeiro ou Ipiranga. Contatos: Fabiana Campacci Frisco. Tels.: 9433-9616 e 3539-4546. E-mail: fcampacci22@hotmail.com.

Professor de Educação Infantil, horário das 13h às 19h, CEI Pinheiros (DRE Butantã), **deseja permutar** para DRE Ipiranga (CEI Indianópolis). Contatos: Teresa Cristina Seripierri. Tel.: 6368-4700. E-mail: teresacristinapenteado@gmail.com.

Professor de Educação Infantil, horário das 12h às 18h, CEI "Onadyr Marcondes" (DRE Santo Amaro), **deseja permutar** para qualquer horário e escola da DRE Ipiranga; regiões de Cambuci, Sé, Vila Mariana, Ipiranga, Saúde, Santa Cruz, Praça da Árvore, Indianópolis, Sacomã, Vila Clementino, Vila Gumerindo ou Parque Bristol. Contatos: Patrícia Trindade Camargo Janny Vanzeto. Tels.: 3207-3759 (manhã) e 7691-3544. E-mail: pvanzeto@hotmail.com.

Auxiliar Técnico de Educação, horário das 7h às 15h30, EMEF "Mal. Eurico Gaspar Dutra" (DRE Ipiranga), **deseja permutar** para qualquer DRE da região Leste. Contatos: Edna Antonia Sciencio. Tels.: 3479-3706, 7590-6935 e 3596-9855 (recado). E-mail: ednasciencio@hotmail.com.

Agente Escolar, horário das 8h às 17h, CEI "João Bento de Carvalho" (DRE Itaquera), **deseja permutar** para EMEI da DRE Itaquera, para o horário das 11h às 19h30. Contatos: Lucia Cristina Leite Castilho. Tel.: 7295-3815. E-mail: luciac.l.castilho@hotmail.com.

Agente Escolar, horário das 6h às 14h30, EMEF "Alceu Amoroso Lima" (DRE São Mateus), **deseja permutar** para DRE São Mateus, nas proximidades do Shopping Aricanduva, somente para EMEF. Contatos: Antonio Cardoso da Mata. Tel.: 2722-6944. E-mail: edna.mata@terra.com.br.

Agente Escolar, horário diurno, EMEI "Almirante Tamandaré" (DRE Penha), **deseja permutar** para DREs Penha, Ipiranga, São Mateus ou Itaquera. Contatos: Maria Helena Ribeiro de Andrade. Tel.: 2028-3139.

Agente Escolar, horário das 7h às 15h30, CEI "City Jaraguá IV" (DRE Pirituba), **deseja permutar** para DRE Freguesia do Ó/Brasília ou Centro (Ipiranga). Contatos: Maria Cristina Fernandes da Silva. Tels.: 2239-8323 e 9278-7361.

Agente de Apoio – Vigilância, horário das 8h às 17h, Gabinete do Subprefeito (Ipiranga), **deseja permutar** para DREs Itaquera, Penha, São Miguel ou Guaianases, para os horários: das 22h às 6h ou das 8h às 17h. Contatos: Paulo José Cavalcanti. Tels.: 6493-9495, e 9857-0927. E-mail: pjccaval@zipmail.com.br.

Agente de Apoio – Vigilância, horário das 10h30 às 19h, EMEF "CDHU São Miguel Paulista II" (DRE São Miguel), **deseja permutar** para EMEI ou EMEF da DRE São Miguel, na região de Itaim Paulista, para o horário das 6h30 às 15h. Contatos: Horácio Bueno dos Santos. Tels.: 8530-8092, 6658-5643 e 7883-5495.

ADI, horário das 12h às 18h, CEI "Onadyr Marcondes" (DRE Santo Amaro), **deseja permutar** para DRE Ipiranga, qualquer horário. Contatos: Maria Ignez Matteus Branco. Tel.: 2331-7571.

Serviços

Colônias de Férias da APROFEM

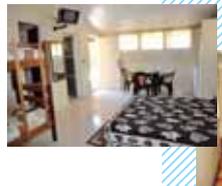
Colônia de Boiçucanga (São Sebastião)

Rua Sarg. Filisbino Teodoro da Silva, 184



Colônia de Peruibe

Rua Regente Feijó, 87 – Jardim Nova Peruibe



Colônia de Praia Grande

Rua Itapura, 59 – Vila Guilhermina



Colônia de São Roque

Rua Geraldo Nogueira Jordão, 608 – Bairro Caeté



CRONOGRAMA DE RESERVAS DAS COLÔNIAS DE FÉRIAS – SEM SORTEIO

Para uso em:

JULHO

- ☺ Reservas liberadas a partir do dia 16/06/2010
- 1º Período – de 03 a 06/07/2010 → 3 diárias
- 2º Período – de 09 a 12/07/2010 → 3 diárias
- 3º Período – de 15 a 18/07/2010 → 3 diárias

Para uso em:

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

- ☺ Reservas liberadas a partir do dia 14/07/2010
- ☺ Reservas liberadas a partir do dia 18/08/2010
- ☺ Reservas liberadas a partir do dia 15/09/2010
- ☺ Reservas liberadas a partir do dia 13/10/2010

As reservas serão feitas no Setor de Convênios, mediante pagamento.

Cada filiado terá direito a um único apartamento por período. Para maiores informações, ligar para o **Setor de Convênios da APROFEM** – tel.: 3292-5500.